

Seja $p \geq 2$ um inteiro, prove que, se $f(x) = x^2 + x + p$ é primo para $0 \leq x \leq \sqrt{\frac{p}{3}}$, f é primo para todo $0 \leq x \leq p - 2$.

Suponha que exista um divisor próprio de $f(x)$ para algum valor de x , com $\sqrt{\frac{p}{3}} < x \leq p - 2$.

Tome q como o menor primo que é um desses divisores próprios, não é muito difícil ver que $q > 2$, basta verificar que $\{p, p+2, \dots, p + k(k+1)\} = \{p\}$ em \mathbb{Z}_2 e $p \neq 0$.

Lema 1: Se

$$f(k) \equiv a \pmod{m}, f(k+m) = f(k) + m(m+1+2k) \Rightarrow f(k+m) \equiv a \pmod{m}$$

Considere $f(x) \in \mathbb{Z}_q[X]$, podemos estabelecer o seguinte lema:

Lema 2. $f(x) = f(y)$ em $\mathbb{Z}_q[X] \Leftrightarrow x = y$ ou $x = -y - 1$

Dem.

$$f(x) = f(y) \Leftrightarrow x^2 + x = y^2 + y \Leftrightarrow x^2 - y^2 = (x+y)(x-y) = y - x$$

se $x \neq y$, como \mathbb{Z}_q é corpo, podemos aplicar a lei do cancelamento de fatores, logo:

$$(x+y)(x-y) = y - x, x \neq y \Leftrightarrow x + y = -1 \Leftrightarrow x = -y - 1$$

Dos lemas 1 e 2, temos: $f(0) = f(q-1), f(1) = f(q-2), \dots, f(k) = f(q-k-1), k \leq \frac{q-1}{2}$

e, se q divide algum valor de x no intervalo acima, o conjunto

$$S = \left\{ f(0), f(1), \dots, f\left(\frac{q+1}{2}\right) \right\} \subset \mathbb{Z}_q \text{ deve conter um único zero.}$$

Para isso ser possível temos necessariamente que $\frac{q+1}{2} > \sqrt{\frac{p}{3}}$.

A seguinte desigualdade pode ser inferida já que o menor fator primo de um número composto não pode exceder sua raiz quadrada e f é uma função crescente para os naturais:

$$q \leq \sqrt{f\left(\frac{q+1}{2}\right)} = \sqrt{\left(\frac{q+1}{2}\right)\left(\frac{q+3}{2}\right) + p} < \sqrt{\left(\frac{q+2}{2}\right)^2 + p} < \left(\frac{q+2}{2}\right) + \sqrt{\frac{p}{3}} \Rightarrow q < 2 + 2\sqrt{\frac{p}{3}}$$

Notamos então que $\sqrt{\frac{p}{3}} < \frac{q+1}{2} < \frac{3}{2} + \sqrt{\frac{p}{3}}$. Este intervalo tem comprimento $3/2$, logo o número de inteiros que ele possui é sempre menor ou igual a dois, logo os possíveis 0 de S são $f\left(\frac{q-1}{2}\right), f\left(\frac{q+1}{2}\right)$, vamos agora provar que nenhum deles é 0 módulo q .

Lema 3. $f(k+1) - f(k) = (k+1)[(k+2) - k] = 2(k+1)$

$$\dots\dots\dots, f\left(\frac{q-3}{2}\right), f\left(\frac{q-1}{2}\right), f\left(\frac{q+1}{2}\right)$$

Se o penúltimo termo for um 0 em S, temos, pelo lema 3, que o termo anterior é 1 e o próximo termo também é 1, mas isso contraria o lema 2, que nos garante que todos os elementos de S são distintos.

Sobrou então provar que $f\left(\frac{q+1}{2}\right) = \frac{q^2 + 4q + 4p + 3}{4}$ não é um 0 em S.

Primeiramente vamos notar que se o último elemento é 0 o penúltimo é -1, o antepenúltimo é -2, de modo geral, para $m \geq 0$, $f\left(\frac{q-3}{2} - m\right) = -m^2 - 2m - 2$.

$$\text{Sendo assim, } f(0) = -\left(\frac{q-3}{2}\right)\left(\frac{q+1}{2}\right) - 2 = -\frac{q^2 - 2q + 5}{4} = p \Rightarrow 4p = 2q - q^2 - 5$$

Substituindo 4p no último elemento:

$$f\left(\frac{q+1}{2}\right) = \frac{q^2 + 4q + 2q - q^2 - 5 + 3}{4} = \frac{6q - 2}{4} = \frac{3q - 1}{2}, \text{ logo } q < f\left(\frac{q+1}{2}\right) < 2q, \text{ e assim}$$

provamos que não há nenhum 0 em S e, chegamos a conclusão de que o enunciado é válido.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.